

**COLOCAÇÃO GERAL E JUSTIFICATIVA DA SELEÇÃO EDITAL DEMETRE ANASTASSAKIS
– CATHIS CAU/RJ 2021****1º lugar****Projeto: NOVOS HORIZONTES: ações de assistência técnica habitacional de interesse social****Proponente: Fundação de Apoio ao Instituto Federal Fluminense****Nota: 10**

A proposta se sustenta em uma ação “comum” que tem acontecido em diversas regiões do Brasil, que é de habitações concluídas, porém sem a devida autorização de ocupação para as famílias que necessitam morar, como é o caso do Conjunto Habitacional Novo Horizonte, localizado no Parque Aeroporto na Cidade de Campos dos Goytacazes. O projeto da Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense – PRÓ-IFF (Fundação de Apoio ao Instituto Federal Fluminense) da UENF, tem como objetivo apoiar as famílias que desejam continuar morando no conjunto habitacional e regularizar oficialmente a ocupação junto aos órgãos do Estado. A proposta se enquadra no eixo “d) Desenvolvimento de ações estratégicas visando difundir, conscientizar e universalizar o direito à moradia e a assessoria técnica em habitação de interesse social” do Edital e cumpre com todos os requisitos do edital.

2º lugar**Projeto: ATHIS de Todos: Propagação do direito à moradia digna e adequada****Proponente: Fundação de Apoio ao Instituto Federal Fluminense****Nota: 10**

A proposta engloba a atuação de uma equipe multidisciplinar, com parcerias entre docentes, estudantes e egressos de duas instituições de ensino do interior do estado do Rio de Janeiro, a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) e o Instituto Federal Fluminense (IFF), para a elaboração de instrumentos de divulgação e capacitação de profissionais, estudantes, sociedade civil e agentes públicos, acerca da assistência técnica para habitação de interesse social (ATHIS), direito à moradia digna e à cidade, nos municípios da região Norte e Noroeste Fluminense. O projeto representa um esforço integrado entre duas



Universidades Fluminenses (IFF e UENF) para pautar, pesquisar e divulgar a assistência técnica por todo o Estado do Rio de Janeiro. O projeto é conciso e bem pontuado no que concerne às três etapas propostas. O projeto parte do entendimento da assistência técnica como parte fundamental da formação do arquiteto e urbanista e vai além, propondo o diálogo com cursos de outras áreas. O projeto tem grande relevância para o CAU-RJ e está alinhado com o olhar direcionado para fora da RMRJ, conforme desejado no presente edital.

3º lugar

Projeto: Horto – Regularização, Memória e Resistência pelo Direito à Moradia

Proponente: Faculdades Católicas (PUC-Rio)

Nota: 9,5

A proposta busca elaborar um laudo técnico geológico para subsidiar processo de regularização fundiária em área ocupada de descendentes de funcionários do Jardim Botânico. O projeto propõe produzir documento hábil referente a segurança geológica da área, buscando garantir a manutenção da comunidade no local. O projeto se enquadra no eixo “Defesa e garantia do direito à moradia digna e à cidade” do Edital, visto que tem o intuito de desembaraçar a demanda existente na região. O cronograma para realização do projeto é adequado e a proposta cumpre com os requisitos do Edital.

4º Lugar

Projeto: OCUPAÇÃO SOLANO TRINDADE: A CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UM BAIRRO POPULAR

Proponente: Associação Cultural de Apoio à Moradia

Nota: 9,5

O proponente pretende fazer melhorias no prédio pertencente à Ocupação Solano Trindade em Duque de Caxias, com vistas a atender 12 famílias sem teto. A proposta conta com a verba de emenda parlamentar nº 1460007 no valor de R\$340.000,00, sendo a parceria com o CAU/RJ destinada à elaboração do projeto de Arquitetura e Instalações Prediais. A elaboração do projeto envolve o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ – Abricó, bem como outros núcleos afins e entidades do movimento popular. A proposta se enquadra no eixo “melhorias habitacionais em assentamentos humanos, urbanos e rurais” do Edital, cumprindo assim seus



requisitos. O projeto é inovador ao prever a autossustentabilidade do imóvel por meio da instalação de energia solar fotovoltaica e telhado verde. O cronograma de desenvolvimento proposto é enxuto, necessitando de equipe previamente preparada para execução das tarefas.

5º Lugar**Projeto: Coletivo de Arquitetura Popular – MTST RJ****Proponente: Associação Cultural de Apoio à Moradia****Nota: 8,9**

A proposta trata da segunda etapa do projeto "Condomínio 6 de Abril", prevendo ações de assistência técnica nas fases final de projeto e de implantação de HIS; apoio à organização espacial no terreno com o grupo de moradores; e qualificação do empreendimento das chamadas "Cozinhas Solidárias". O projeto apresenta uma relação direta do Coletivo de Arquitetura Popular com a Ocupação 6 de Abril, em Niterói, através da assistência técnica e das ações já realizadas e previstas que dialogam com as temáticas relevantes do Edital. A proposta é bem definida e concreta em termos de entrega e cronograma e cumpre os requisitos propostos. No que diz respeito ao orçamento poderia ser mais detalhado por tipo de despesa. Os objetivos das ações são bem concretos e representam impacto direto a curto, médio e longo prazo.

6º Lugar**Projeto: Rede Interuniversitária para o habitat de Petrópolis****Proponente: UERJ – PR3 – Rede Habitat Petrópolis****Nota: 8,8**

A proposta inclui discentes e docentes das três únicas escolas de Arquitetura e Urbanismo da Cidade de Petrópolis, integradas e alinhadas para atuar conjuntamente no campo da Habitação de Interesse Social e dos Assentamentos Precários do Município de Petrópolis. Diante da alarmante crise habitacional que a atinge e da inoperância do poder público estas escolas se aliam para somarem esforços através de um núcleo único de caráter científico, acadêmico e profissional. Por outro lado, a criação da Rede Inter Universitária vem cobrir um vazio gerado na concepção do PLHIS que excluiu as instituições acadêmicas do processo participativo e funcional, sendo sua inclusão uma reivindicação da comunidade discente, docente, profissional e da



sociedade como um todo. O projeto se propõe a estruturar a matriz única de operacionalidade do núcleo Interuniversitário de caráter científico, acadêmico e profissional. A proposta é relevante para a cidade de Petrópolis, na região Serrana fluminense. A justificativa trazida na proposta mostra um conhecimento prévio e consistente sobre a situação habitacional da cidade, bem como de seus arcabouços legais em relação à HIS. O foco nas “Melhorias Habitacionais” é pertinente e tem como exemplo a atuação histórica do IAB-RJ. Esse poderia ser expandido, levando em consideração que a Assistência Técnica abrange outras situações como regularização fundiária e provisão habitacional, passíveis de serem realizadas pela rede a ser criada. Por fim, o projeto apresenta pequenas inconsistências no item divulgação e difusão para a sociedade, passíveis de adequação.

7º Lugar

Projeto: Melhorias Habitacionais em Rede no Tijolinho: Implementação e difusão de saberes integrados

Proponente: Observatório de Favelas do RJ

Nota: 8,5

A proposta consiste na realização de um programa piloto de Assistência Técnica para Melhorias Habitacionais no conjunto habitacional Tijolinho, localizado na Favela Nova Holanda, Conjunto de Favelas da Maré. O projeto envolve a execução de reformas modelo realizadas com base em pesquisas anteriores e também na aplicação de metodologias de diagnóstico coletivo e modelos de projeto e trabalho participativo, tendo como foco o protagonismo local nas etapas estratégicas e executivas. O projeto busca promover a assistência técnica em habitação de interesse social, de forma original e inovadora, considerando a interação dialógica e o uso criativo das mídias digitais na disseminação dos saberes construtivos identificados e desenvolvidos no projeto. Há previsão de relevante e efetivo impacto tanto para estimular novas formas de fazer arquitetura e urbanismo, bem como para renovar e inspirar um novo projeto de cidade e sociedade, menos desigual e inclusiva, capaz de construir alternativas para a diminuição do impacto da Covid-19 e das desigualdades estruturais das cidades manifestas nos territórios populares, favelas e periferias. O conjunto habitacional Tijolinho tem grande relevância histórica e importância para o debate contemporâneo sobre a ação em Melhorias Habitacionais. Há, no entanto, certa inconsistência na proposta do cronograma, sendo o prazo de 30 dias para realização da melhoria em 04 (quatro) casas um prazo demasiadamente enxuto. Recomenda-se, assim, uma análise mais detalhada deste item e sua readequação.



8º Lugar

Projeto: MOBCOM/Km32. Mobilização Comunitária em prol do Direito à Moradia do Km32

Proponente: Núcleo dos Sem Casa – NUSFRAX

Nota: 7,9

A proposta consiste na realização de oficinas de formação e conscientização sobre os direitos urbanísticos e sociais dos moradores, no bairro Km 32 em Nova Iguaçu/RJ. A proposta dialoga com os requisitos do edital e a organização apresenta relevante histórico de atuação e parcerias com programas de extensão universitária de três universidades e coletivo de ATHIS Arquitetos da Favela. O projeto possui um detalhamento bem conciso da proposta (oficinas de formação e conscientização sobre direitos urbanísticos e sociais) e do cronograma. As ações estão setorizadas e distribuídas pelos meses, o que facilita a compreensão do projeto como um todo. No que diz respeito a parte orçamentária o projeto não apresenta as despesas de forma detalhada dificultando a compreensão do custo de cada tipo de atividade ou item.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 2021.

Leslie Loreto Mora Gonzalez

Coordenadora da Comissão de Patrocínio ATHIS do CAU/RJ